

A B C
DO AMOR



A B C DO AMOR

A B C leve por mim
lembrança a minha amada
jovem flor sem defeito
por mim tão simpaticada
embora tu me desprezes
por mim seràs adorada

B- Bem sei senhora que tens
delicadeza sem fim
es a fonte de beleza
pois eu nunca vi assim
das flores és a mais bela
do florecido jardim

C- Comparo as tuas faces
com uma mimosa flor
no mundo alcanças tudo
dinheiro honra e valor
pra consagrar fielmente
o nosso leal amor

❧ 2 ❧

D-Doçura és dos meus olhos
do coração a lembrança
és tudo quanto procura
cheio de perseverança
em tudo que procurar-me
encontrarás com bonança

E-És formosa no sorriso
delicada no andar
és composta no vestir
decente no passear
se tens amor encoberto
não dás parência de amar

F-Feição formosura minha
graças, gosto e virtude
és simpática no falar
teu sorriso me ilude
não te felei há mais tempo
benzilde, porque não pude

III 3 III

G - Gosto de ti na verdade
pois tens grande perfeição
tudo que quizeres tens
de meu leão coração
em tudo que procurar-me
achas com disposição

H - Honesta como ninguém
Igual a ti pode ser
no mundo já procurei
mais inda não pude ver
outra a quem no coração
revele o meu padecer

I - Imaginas que me fertas
com tua dignidade
o riso do teu amor
enche-me de prosperidade
és estrela da manhã
ou das 6 horas da tarde

※ 4 ※

J-Já me sinto abatido
de pensar de noite o dia
em teu encanto pois sô
a ti tenho simpatia
te darei meu coração
com prazer e alegria

K-Kalendário d'amor proprio
galho de verde e lecrim
e a flor do meio-dia
que nunca se viu assim
das rosas és a mais bela
do verdecido jardim

L-Lembraça de ti eu tenho
e sonho com tua beleza
espero com fê em Deus
de te amar com firmeza
és o raio do sol que
de longe mostra a clareza

M mem6ria de Ouro fino
 com sublimada valia
 tens pra dar a quem u6o tem
 respeito e categoria
 6s o som de uma musica
 o primor da fidalguia

N-No nascimento trouxeste
 direito de querer bem
 es not6vel 6s am6vel
 tudo teu primores tem
 6s o campo de Minerva
 aonde n6o vai ainguem

O-O sorriso de teu rosto
 e teu cabelo comprido
 teu semblante encantador
 o teu olhar presumido
 o caso imaginado
 muito calmo e divertido

P - Pode crer que me cativa
essa tua cor morena
pelos que te tempo como
alivio de minha pena
e se amar for pecado
esta culpa me condena

Q - Quere tua semelhança
para ver se me contento
és a grandez: do mundo
sublime ao sopro do vento
és a bela engenharia
que trago no pensamento

R - Resta em mim um prazer
porque és por mim amada
alegria dos meus olhos
fonte pura abençoada
és tu quem me das consolo
igual ao anjo da guarda

S — Sois a fonte d, onde jorra
água pura e cristalina
vosso correção é puro
igual ao o ro de mim
seis rainha, sois priacessa
que o sea reino domina

T — Te peço que sem demora
mande-me dizer de lá
om bem querer bem legado
quanto milhões custará
um ramalhete com euro
só assim se pagará

U — Um amor não cura nada
assim disse Salomão
um amor pagará outro
de gosto e satisfação
do contrario é perder tempo
amar sem convicção

7- Verdade eu sei que é
 diz o amor da ciencia
 e amor sò é custoso
 pra que não tem paciencia
 tambem precisa cuidado
 depois disto inteligencia

X-Xantólias meu pensamento
 conheço isto de fato
 como viverei no mundo
 sem ter prazer nem recato
 se em ti pensa menina
 meu coração com assalto

Z-Zelosamente querida
 purificada sem fim
 campina de flor bordada
 delicioso jardim
 não simpatizes a ninguem
 lembra-se sempre de mim

FIM 3-11-82



BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br).